

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

janeiro 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

V - OBSERVAÇÕES

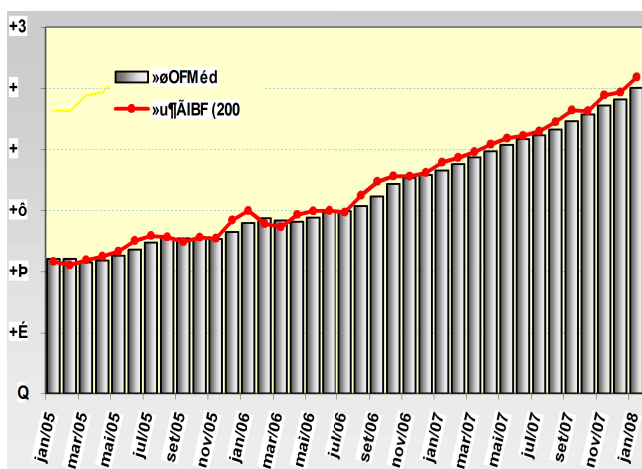
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, inicia o ano de 2008 registrando crescimento de 1,8% no volume de vendas e de 2,3% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma aceleração no ritmo de vendas, após uma acomodação no mês de dezembro (0,4%), como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 11,8% sobre janeiro do ano anterior e de 10,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 16,5% e de 12,6%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

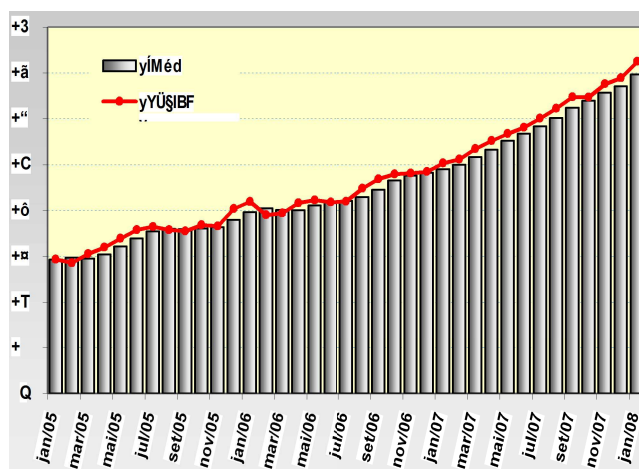
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com o encerramento do ano de 2007 obteve-se as condições mínimas necessárias (número de observações) para o cálculo da dessazonalização para as atividades até então não contempladas. Dessa forma, ao se iniciar o ano de 2008 passa-se a divulgar os resultados com ajuste sazonal para todas as atividades que compõem o **varejo** e o **varejo ampliado**.

Neste primeiro mês do ano, nove das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (9,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (7,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (3,7%); *Veículos e motos, partes e peças* (2,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (1,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,1%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,9%); *Material de construção* (0,2%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* com -4,1% - Tabela 1.

Já na relação janeiro08/janeiro07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 8,4% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,0% para *Móveis e eletrodomésticos*; 29,6% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 15,4% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 16,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 3,1% para *Combustíveis e lubrificantes*; 24,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 8,1% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,9	0,4	1,8	10,4	9,5	11,8	11,8	10,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	-1,0	0,9	6,5	3,3	3,1	3,1	5,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	1,4	1,1	6,4	6,2	8,4	8,4	6,7
2.1 - Super e hipermercados	1,3	0,7	1,4	6,4	6,2	8,5	8,5	7,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	-0,7	3,7	12,2	9,7	15,4	15,4	11,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,6	-5,8	9,8	15,6	11,8	16,0	16,0	14,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,6	2,0	2,4	9,4	12,2	16,2	16,2	9,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,3	2,2	-4,1	37,7	39,1	24,7	24,7	30,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,7	-0,3	1,8	9,0	6,4	8,1	8,1	7,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,1	-3,0	7,7	24,2	20,5	29,6	29,6	23,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	-1,9	2,6	14,3	10,6	14,5	14,5	13,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,2	-2,5	2,6	22,0	13,5	20,9	20,9	23,1
10- Material de Construção	0,8	-1,7	0,2	14,5	10,4	9,6	9,6	10,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* mesmo com resultado abaixo da média - variação de 8,4% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (35%) da taxa global do varejo. Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 6,7%. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente não só do crescimento da massa de salários como da expansão do crédito. Este último, com ênfase especial no uso de cartões patrocinados pelas próprias redes do ramo. Quanto ao fato de crescer a um ritmo bem abaixo da média nacional, a justificativa mais provável está na aceleração dos preços dos alimentos em 2007, que alcançou 13,3% de variação acumulada nos últimos 12 meses (de fev07a jan08), contra uma inflação geral de 4,6% no período, segundo o IPCA.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 16,0% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 22% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 14,8%. Este resultado, não só positivo como superior à média estabelecida no varejo, é atribuído basicamente à expansão do crédito; redução de preços dos eletroeletrônicos e a melhoria da massa de salários da população ocupada.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,9	0,8	2,3	13,8	13,6	16,5	16,5	12,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,8	-0,7	1,4	3,7	2,8	2,6	2,6	1,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,5	2,3	1,6	14,7	16,2	19,1	19,1	14,0
2.1 - Super e hipermercados	0,8	1,5	2,3	14,6	16,0	19,1	19,1	14,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	-0,4	3,8	16,0	12,9	19,0	19,0	15,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,5	-6,2	9,3	12,1	7,8	11,6	11,6	11,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,6	1,0	2,7	11,8	12,7	16,5	16,5	11,6
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-1,4	2,2	-5,9	15,7	18,8	6,1	6,1	10,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,6	-0,6	2,6	10,8	7,8	9,8	9,8	9,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,1	-2,4	10,0	26,3	23,4	33,8	33,8	22,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,4	-3,9	5,7	17,4	14,3	18,5	18,5	15,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	-1,8	3,5	23,7	15,6	23,2	23,2	22,7
10- Material de Construção	1,2	-1,5	0,5	19,3	15,6	15,3	15,3	15,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 29,6% no volume de vendas em relação a janeiro de 2007, sendo responsável por 19% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela melhoria do quadro geral da economia. O acumulando nos últimos 12 meses foi da ordem de 23,7%.

A quarta maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em janeiro, coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 15,4% com relação a igual mês do ano anterior. Resultado este que pode se explicado pelas liquidações para queima de estoque que ocorrem em todo início de ano. A atividade acumulou nos últimos 12 meses variação de 11,2%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 16,2% na comparação com janeiro de 2007 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 9,9%. A expansão da massa de salários junto com a diversificação do *mix* de produtos comercializados e a ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 3,1% de variação do volume de vendas na relação janeiro08/janeiro07, respondeu este mês pela sexta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação chegou aos 5,1% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 24,7% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 30,3%. Trata-se da atividade com o segundo maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento, e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vem tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, em função do reduzido peso na estrutura do comércio varejista e do desempenho inferior à média, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. Em relação a janeiro de 2007 apresentou aumento no volume de vendas de 8,1% e taxa acumulada de variação de 7,3% para os últimos 12 meses. Estes são resultados decorrentes também da melhoria do quadro geral da economia.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	11,8	11,8	100,0	14,5	14,5	100,0
Combustíveis e lubrificantes	3,1	0,3	2,9	3,1	0,2	1,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,4	4,1	35,1	8,4	2,7	18,3
Tecidos, vestuário e calçados	15,4	1,1	9,4	15,4	0,7	4,8
Móveis e eletrodomésticos	16,0	2,6	22,4	16,0	1,7	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	16,2	0,9	7,5	16,2	0,6	3,8
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	24,7	0,3	2,9	24,7	0,2	1,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	8,1	0,1	0,9	8,1	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	29,6	2,2	19,0	29,6	1,4	9,7
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	20,9	6,5	44,6
Material de construção	-	-	-	9,6	0,6	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

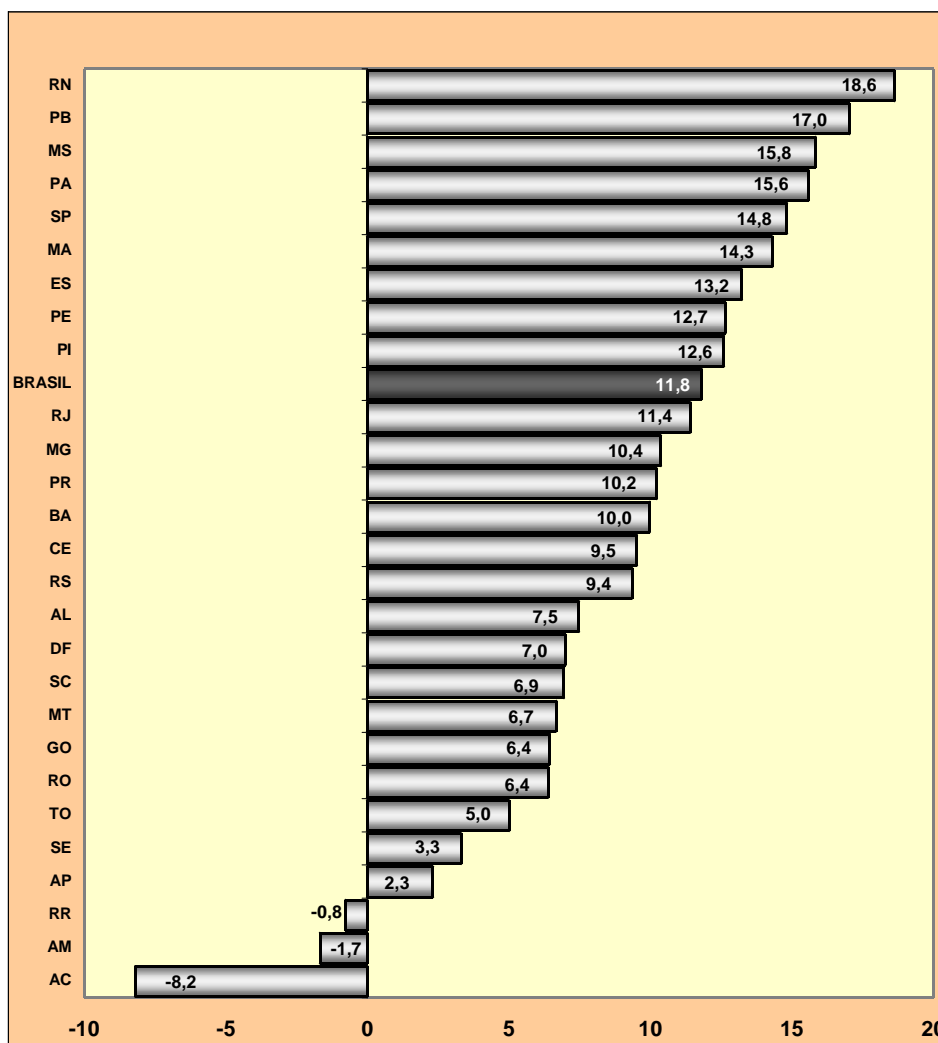
O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior de 14,5% para o volume de vendas e de 18,5% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 13,9% e 15,8% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 20,9% em relação a janeiro de 2007, acumulando nos últimos doze meses variação de 23,1%. Com este resultado, a atividade assume a terceira colocação em termos de magnitude de taxas de crescimento. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento, bem como expectativas positivas quanto à manutenção do emprego, vêm se constituindo nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo ano.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 9,6% na relação janeiro08/janeiro07 e de 10,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro favorável da economia, especialmente no que se refere a crédito e massa de salários, combinado com medidas oficiais de incentivo à construção civil, concretizadas na diminuição da carga tributária (e conseqüentemente dos preços) incidente sobre determinados produtos básicos utilizados no setor.

RESULTADOS REGIONAIS

Gráfico 3
Taxas anuais(*) regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Relação ano/ano anterior

Das vinte e sete Unidades da Federação, três apresentaram resultados negativos na comparação janeiro08/janeiro07: Roraima (-0,8%); Amazonas (-1,7%) e Acre (-8,2%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Rio Grande do Norte (18,5%); Paraíba (17,0%); Mato Grosso do Sul (15,8%); Pará (15,5%) e São Paulo (14,8%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (14,8%); Rio de Janeiro (11,4%); Minas Gerais (10,4%); Rio Grande do Sul (9,4%); e Paraná (10,2%).

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Mato Grosso do Sul (22,5%); Espírito Santo (22,1%); Rio Grande do Norte (19,7%); Paraná (18,9%) e Pará (17,8%) e Goiás (17,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (14,6%); Rio de Janeiro (12,8%); Minas Gerais (14,4%); Paraná (18,9%) e Rio Grande do Sul (12,4%);

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam somente um estado com variação negativa, na comparação mês/mês anterior: Mato Grosso (-2,0%). Os maiores acréscimos ocorreram na Paraíba (11,0%); Rio de Janeiro (5,7%); Pará (5,2%); Alagoas (4,6%) e Pernambuco (3,4%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

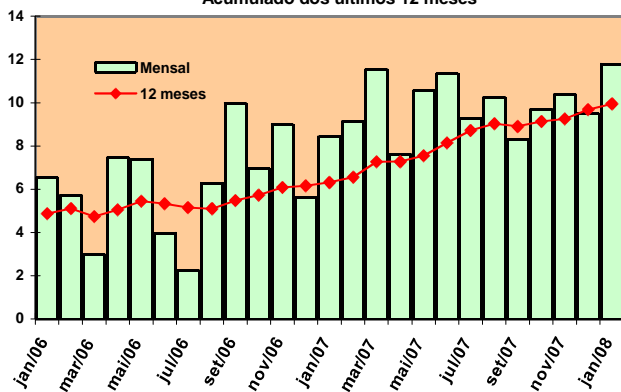


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

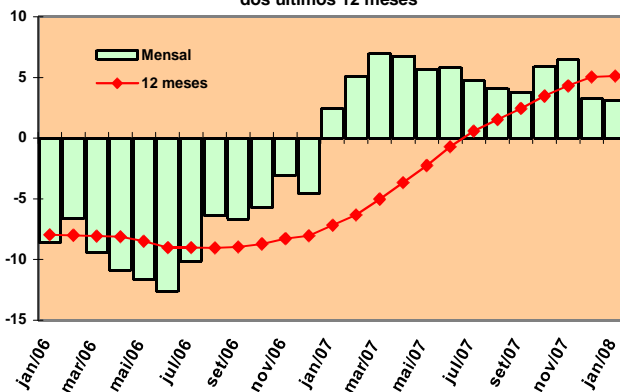


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

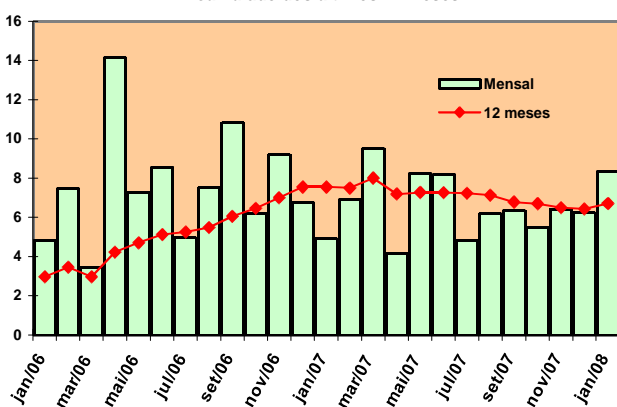


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

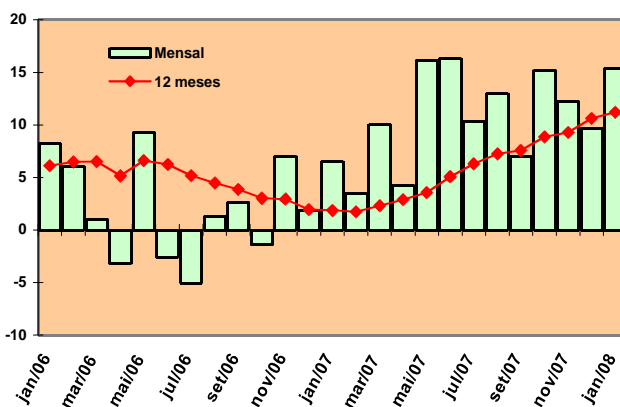


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

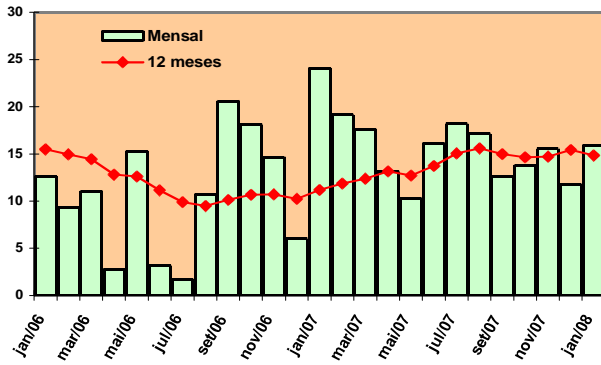


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Produtos Farmacêuticos, médicos, orto e de perfumaria e cosméticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

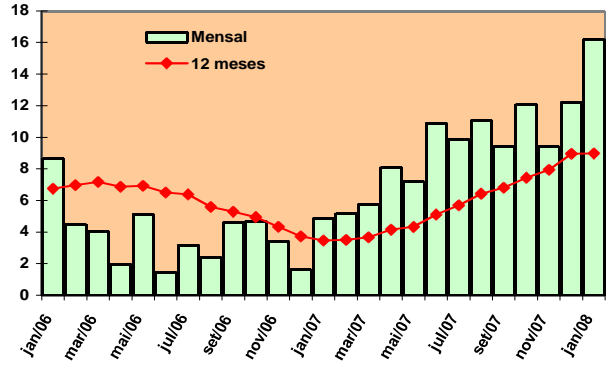


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equip. e material para escritório, informática e comunicação, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

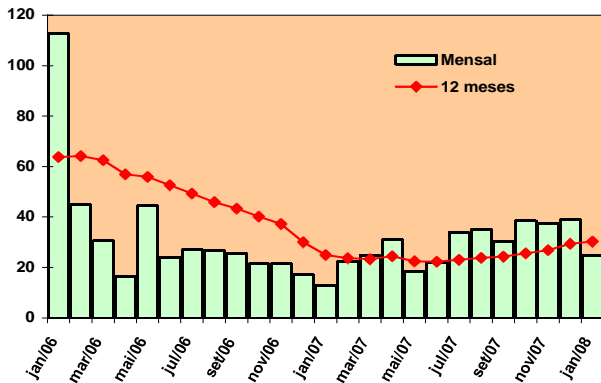


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e acumulado dos últimos 12 meses

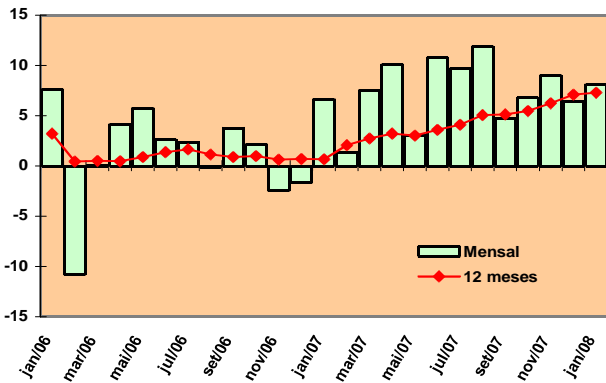


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico, segundo os índices Mensal e acumulado dos últimos 12 meses

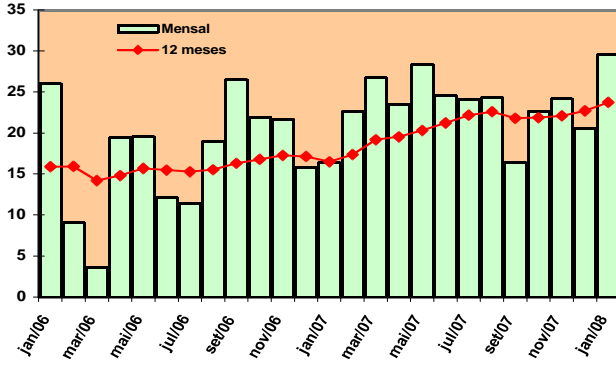


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

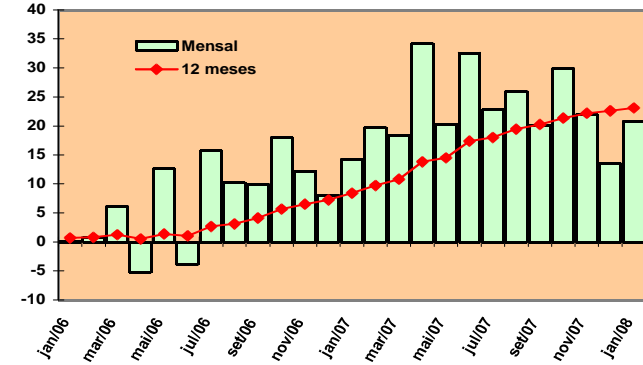
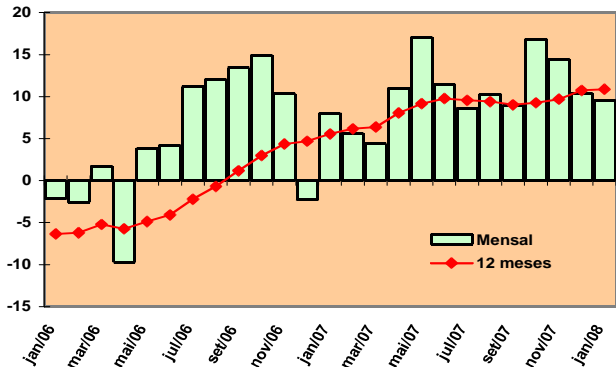


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/07	dez/07	jan/08	no ano	12 Meses
Brasil	135,8	10,4	9,5	11,8	11,8	10,0
Rondônia	131,4	3,5	7,9	6,4	6,4	4,5
Acre	174,3	-1,7	-0,2	-8,2	-8,2	2,1
Amazonas	154,6	3,9	0,4	-1,7	-1,7	5,0
Roraima	118,7	-1,0	-4,7	-0,8	-0,8	-0,5
Pará	145,5	7,9	7,7	15,6	15,6	10,5
Amapá	137,0	7,5	0,1	2,3	2,3	8,0
Tocantins	179,3	1,5	5,4	5,0	5,0	7,1
Maranhão	195,1	11,9	14,9	14,3	14,3	14,0
Piauí	155,9	2,1	4,9	12,6	12,6	1,7
Ceará	161,3	5,3	5,1	9,5	9,5	10,3
Rio G. do Norte	174,2	14,3	15,5	18,6	18,6	9,7
Paraíba	177,9	6,7	7,0	17,0	17,0	7,5
Pernambuco	146,9	8,4	7,3	12,7	12,7	10,3
Alagoas	197,3	4,0	6,6	7,5	7,5	16,7
Sergipe	161,5	5,1	6,9	3,3	3,3	9,7
Bahia	144,3	8,8	8,7	10,0	10,0	9,6
Minas Gerais	137,4	7,2	6,3	10,4	10,4	7,0
Espírito Santo	163,0	4,5	6,4	13,2	13,2	9,5
Rio de Janeiro	127,8	5,5	6,6	11,4	11,4	6,5
São Paulo	134,8	15,5	13,9	14,8	14,8	13,3
Paraná	123,8	8,0	6,8	10,2	10,2	7,1
Santa Catarina	144,1	9,0	7,8	6,9	6,9	9,4
Rio Grande do Sul	112,5	10,4	6,4	9,4	9,4	7,2
Mato Grosso do Sul	146,1	12,5	12,0	15,8	15,8	13,7
Mato Grosso	116,8	11,8	13,6	6,7	6,7	12,8
Goiás	143,1	7,5	3,6	6,4	6,4	6,0
Distrito Federal	141,4	4,9	5,6	7,0	7,0	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,8	11,8	10,0	3,1	3,1	5,1	8,4	8,4	6,7	8,5	8,5	7,1	15,4	15,4	11,2
Ceará	9,5	9,5	10,3	10,6	10,6	15,4	-3,1	-3,1	2,2	-3,0	-3,0	3,0	11,9	11,9	10,8
Pernambuco	12,7	12,7	10,3	-1,1	-1,1	-5,1	18,0	18,0	11,2	19,1	19,1	11,4	6,6	6,6	3,8
Bahia	10,0	10,0	9,6	10,2	10,2	6,6	3,0	3,0	4,3	4,2	4,2	6,9	18,2	18,2	19,5
Minas Gerais	10,4	10,4	7,0	-1,1	-1,1	-1,2	5,5	5,5	5,1	5,9	5,9	5,5	18,1	18,1	8,4
Espirito Santo	13,2	13,2	9,5	-2,3	-2,3	-0,6	13,0	13,0	10,5	12,6	12,6	10,7	20,4	20,4	5,2
Rio de Janeiro	11,4	11,4	6,5	-2,8	-2,8	0,9	6,5	6,5	0,2	6,5	6,5	-0,4	20,2	20,2	17,9
São Paulo	14,8	14,8	13,3	9,2	9,2	7,7	11,4	11,4	9,3	11,3	11,3	10,0	16,3	16,3	13,0
Paraná	10,2	10,2	7,1	-5,4	-5,4	3,0	11,1	11,1	6,3	11,4	11,4	6,4	14,7	14,7	6,2
Santa Catarina	6,9	6,9	9,4	1,9	1,9	13,4	3,1	3,1	6,8	3,2	3,2	6,9	22,9	22,9	16,3
Rio Grande do Sul	9,4	9,4	7,2	11,1	11,1	5,7	5,6	5,6	4,8	5,8	5,8	5,0	3,7	3,7	7,0
Goiás	6,4	6,4	6,0	-2,7	-2,7	5,2	-3,0	-3,0	0,3	-2,7	-2,7	0,4	3,2	3,2	2,7
Distrito Federal	7,0	7,0	8,0	1,0	1,0	4,7	1,2	1,2	7,2	0,9	0,9	7,3	10,3	10,3	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	16,0	14,8	16,2	16,2	9,9	8,1	8,1	7,3	24,7	24,7	30,3	29,6	29,6	23,7
Ceará	18,2	18,2	14,3	9,4	9,4	7,8	25,5	25,5	3,0	69,0	69,0	79,7	17,0	17,0	17,2
Pernambuco	11,8	11,8	13,4	18,1	18,1	27,3	-6,1	-6,1	5,1	-1,6	-1,6	5,1	14,5	14,5	20,6
Bahia	17,8	17,8	18,3	18,4	18,4	13,4	24,5	24,5	19,9	10,0	10,0	-0,6	22,5	22,5	26,9
Minas Gerais	27,4	27,4	16,2	21,2	21,2	18,4	-14,8	-14,8	-16,6	21,1	21,1	22,1	26,2	26,2	12,7
Espirito Santo	14,3	14,3	15,3	31,9	31,9	33,7	19,5	19,5	11,9	79,3	79,3	2,4	17,8	17,8	0,0
Rio de Janeiro	14,3	14,3	15,5	18,8	18,8	5,5	0,2	0,2	0,0	4,3	4,3	17,4	28,1	28,1	17,7
São Paulo	14,6	14,6	16,9	15,0	15,0	8,5	22,6	22,6	22,5	19,8	19,8	35,2	40,2	40,2	39,0
Paraná	11,8	11,8	11,9	13,0	13,0	6,6	6,6	6,6	4,5	50,8	50,8	28,7	16,1	16,1	8,8
Santa Catarina	16,8	16,8	7,8	8,7	8,7	7,4	18,8	18,8	6,2	26,5	26,5	36,5	26,2	26,2	18,3
Rio Grande do Sul	15,7	15,7	12,8	11,7	11,7	6,9	4,6	4,6	0,2	17,6	17,6	18,9	16,1	16,1	11,0
Goiás	18,3	18,3	13,3	32,0	32,0	14,6	-18,7	-18,7	-4,2	53,7	53,7	2,8	15,9	15,9	14,2
Distrito Federal	15,1	15,1	10,9	29,0	29,0	9,7	14,0	14,0	11,6	19,8	19,8	19,2	15,7	15,7	12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	121,5	112,1	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8
Rondônia	123,6	115,8	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4
Acre	189,9	170,0	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3
Amazonas	157,2	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6
Roraima	119,6	116,1	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7
Pará	125,8	109,9	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5
Amapá	133,9	117,0	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0
Tocantins	170,7	150,9	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3
Maranhão	170,7	151,4	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1
Piauí	138,4	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9
Ceará	147,2	129,4	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3
Rio G. do Norte	146,8	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2
Paraíba	152,0	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9
Pernambuco	130,4	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9
Alagoas	183,6	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3
Sergipe	156,3	134,7	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5
Bahia	131,2	121,0	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3
Minas Gerais	124,5	107,9	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4
Espirito Santo	144,0	141,4	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0
Rio de Janeiro	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8
São Paulo	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8
Paraná	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8
Santa Catarina	134,7	122,2	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1
Rio Grande do Sul	102,9	95,6	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5
Mato Grosso do Sul	126,2	125,5	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1
Mato Grosso	109,5	105,9	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8
Goiás	134,4	115,0	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1
Distrito Federal	132,1	125,7	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/07	dez/07	jan/08	no ano	12 Meses
Brasil	156,2	13,8	13,6	16,5	16,5	12,6
Rondônia	150,8	6,6	12,4	12,3	12,3	7,3
Acre	204,8	2,6	6,0	-1,9	-1,9	6,4
Amazonas	185,8	7,5	5,6	4,3	4,3	8,2
Roraima	143,3	1,8	0,1	5,4	5,4	0,6
Pará	176,1	11,0	12,5	22,1	22,1	13,5
Amapá	162,4	10,3	3,2	6,1	6,1	10,1
Tocantins	209,7	3,7	8,0	11,0	11,0	7,8
Maranhão	223,2	13,9	17,2	17,4	17,4	14,8
Piauí	176,9	3,7	7,1	15,0	15,0	2,5
Ceará	182,3	6,8	7,3	12,3	12,3	11,7
Rio G. do Norte	199,4	16,0	19,5	23,4	23,4	10,7
Paráíba	212,6	10,7	11,9	24,1	24,1	10,4
Pernambuco	174,3	12,3	12,5	18,5	18,5	13,1
Alagoas	231,6	7,6	11,2	13,4	13,4	19,0
Sergipe	196,0	7,3	11,2	8,3	8,3	12,1
Bahia	164,4	10,9	12,9	13,5	13,5	12,0
Minas Gerais	163,0	11,4	11,9	15,6	15,6	10,2
Espírito Santo	187,0	8,5	11,3	18,3	18,3	12,5
Rio de Janeiro	146,4	9,4	11,0	15,7	15,7	9,8
São Paulo	153,2	19,8	18,6	20,8	20,8	16,3
Paraná	142,4	9,8	8,8	12,3	12,3	9,1
Santa Catarina	166,6	11,4	10,7	9,0	9,0	11,3
Rio Grande do Sul	127,7	12,6	9,2	11,9	11,9	9,0
Mato Grosso do Sul	176,4	15,7	16,6	22,7	22,7	15,4
Mato Grosso	137,1	15,3	18,2	12,2	12,2	14,4
Goiás	167,3	10,2	7,6	11,4	11,4	8,2
Distrito Federal	163,4	6,9	9,2	11,0	11,0	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,5	16,5	12,6	2,6	2,6	1,8	19,1	19,1	14,0	19,1	19,1	14,3	19,0	19,0	15,2
Ceará	12,3	12,3	11,7	11,9	11,9	11,0	7,4	7,4	9,4	7,4	7,4	10,2	14,6	14,6	14,1
Pernambuco	18,5	18,5	13,1	-0,9	-0,9	-8,1	31,4	31,4	17,7	32,4	32,4	17,8	10,9	10,9	7,9
Bahia	13,5	13,5	12,0	8,0	8,0	5,3	14,3	14,3	10,5	14,9	14,9	12,9	21,2	21,2	22,7
Minas Gerais	15,6	15,6	10,2	-0,4	-0,4	-2,9	17,0	17,0	12,6	17,2	17,2	12,9	24,8	24,8	15,3
Espirito Santo	18,3	18,3	12,5	-2,1	-2,1	-2,2	21,5	21,5	16,4	21,1	21,1	16,5	23,2	23,2	9,7
Rio de Janeiro	15,7	15,7	9,8	-2,5	-2,5	-0,8	15,2	15,2	6,3	15,1	15,1	5,7	24,1	24,1	23,3
São Paulo	20,8	20,8	16,3	7,7	7,7	4,7	23,4	23,4	17,4	23,1	23,1	18,0	19,5	19,5	16,3
Paraná	12,3	12,3	9,1	-8,3	-8,3	-1,2	18,1	18,1	11,6	18,4	18,4	11,6	17,1	17,1	9,6
Santa Catarina	9,0	9,0	11,3	-1,3	-1,3	9,0	10,2	10,2	12,4	10,3	10,3	12,4	25,5	25,5	20,1
Rio Grande do Sul	11,9	11,9	9,0	6,2	6,2	-1,9	14,0	14,0	12,8	14,2	14,2	12,8	7,3	7,3	9,7
Goiás	11,4	11,4	8,2	4,5	4,5	1,6	6,8	6,8	6,4	7,0	7,0	6,5	9,2	9,2	8,6
Distrito Federal	11,0	11,0	10,1	1,9	1,9	3,2	12,0	12,0	14,1	11,6	11,6	14,2	11,7	11,7	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	11,6	11,6	11,1	16,5	16,5	11,6	9,8	9,8	9,0	6,1	6,1	10,9	33,8	33,8	22,6
Ceará	13,3	13,3	10,5	12,4	12,4	10,6	26,6	26,6	4,6	41,3	41,3	47,4	18,4	18,4	17,5
Pernambuco	10,5	10,5	12,0	23,3	23,3	31,7	-6,4	-6,4	5,7	-14,5	-14,5	-4,8	16,4	16,4	23,8
Bahia	11,8	11,8	14,8	19,3	19,3	17,1	22,9	22,9	20,5	-5,9	-5,9	-13,9	25,3	25,3	28,9
Minas Gerais	23,1	23,1	12,8	22,9	22,9	19,5	-13,7	-13,7	-15,8	4,1	4,1	7,2	28,8	28,8	15,0
Espírito Santo	12,7	12,7	12,7	28,7	28,7	32,3	18,2	18,2	11,2	61,1	61,1	-10,6	22,2	22,2	2,3
Rio de Janeiro	10,5	10,5	11,5	16,0	16,0	4,5	-0,9	-0,9	-0,7	-6,3	-6,3	4,1	31,6	31,6	20,4
São Paulo	8,5	8,5	11,2	13,4	13,4	9,8	25,6	25,6	25,1	0,8	0,8	14,6	48,8	48,8	33,2
Paraná	7,3	7,3	9,7	15,5	15,5	10,9	10,6	10,6	7,6	33,0	33,0	11,4	19,7	19,7	11,9
Santa Catarina	11,5	11,5	4,8	11,1	11,1	11,7	23,2	23,2	9,4	11,5	11,5	18,7	30,9	30,9	21,8
Rio Grande do Sul	10,6	10,6	9,2	15,1	15,1	11,1	5,2	5,2	2,4	2,8	2,8	1,1	18,9	18,9	12,2
Goiás	17,1	17,1	11,7	32,4	32,4	15,7	-17,9	-17,9	-1,1	29,2	29,2	-11,5	16,9	16,9	15,6
Distrito Federal	13,6	13,6	8,8	29,4	29,4	11,3	22,7	22,7	18,5	-1,0	-1,0	-1,3	22,1	22,1	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	134,1	123,8	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2
Rondônia	134,3	127,3	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8
Acre	208,6	188,3	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8
Amazonas	178,3	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8
Roraima	136,0	132,1	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3
Pará	144,3	126,3	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1
Amapá	153,1	133,9	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4
Tocantins	188,9	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7
Maranhão	190,1	167,6	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2
Piauí	153,8	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9
Ceará	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3
Rio G. do Norte	161,6	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4
Paraíba	171,3	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6
Pernambuco	147,0	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3
Alagoas	204,2	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6
Sergipe	181,0	156,9	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0
Bahia	144,8	134,1	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4
Minas Gerais	141,0	122,4	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0
Espirito Santo	158,1	155,0	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0
Rio de Janeiro	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4
São Paulo	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2
Paraná	126,8	115,4	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4
Santa Catarina	152,9	137,0	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6
Rio Grande do Sul	114,1	105,3	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7
Mato Grosso do Sul	143,7	143,6	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4
Mato Grosso	122,2	119,9	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1
Goiás	150,1	129,5	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3
Distrito Federal	147,1	140,2	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/07	dez/07	jan/08	no ano	12 Meses
Brasil	142,2	14,3	10,6	14,5	14,5	13,9
Rondônia	199,2	14,8	13,7	16,5	16,5	27,2
Acre	266,5	11,2	11,4	6,3	6,3	19,0
Amazonas	206,4	9,4	0,9	9,7	9,7	13,7
Roraima	137,6	7,1	2,8	6,0	6,0	8,9
Pará	195,6	5,9	5,2	17,8	17,8	16,9
Amapá	186,2	7,0	3,7	13,6	13,6	18,6
Tocantins	206,1	10,7	14,3	13,3	13,3	18,7
Maranhão	210,3	17,8	11,0	14,6	14,6	18,2
Piauí	173,9	5,9	8,8	14,0	14,0	6,9
Ceará	178,2	9,8	10,9	13,3	13,3	13,8
Rio G. do Norte	188,6	16,0	13,8	19,7	19,7	13,8
Paraíba	181,5	12,5	7,6	12,9	12,9	13,2
Pernambuco	165,7	11,5	10,7	13,8	13,8	14,1
Alagoas	198,6	8,7	8,6	11,8	11,8	18,8
Sergipe	181,9	9,7	9,0	8,2	8,2	13,8
Bahia	155,8	11,2	9,7	14,4	14,4	12,4
Minas Gerais	140,5	13,3	10,6	14,4	14,4	12,4
Espirito Santo	196,7	19,3	17,9	22,1	22,1	16,3
Rio de Janeiro	133,6	8,8	7,5	12,9	12,9	8,7
São Paulo	132,1	15,8	12,5	14,6	14,6	15,3
Paraná	139,6	17,2	10,5	18,9	18,9	14,5
Santa Catarina	154,7	20,4	9,5	14,2	14,2	15,1
Rio Grande do Sul	119,4	16,5	9,1	12,4	12,4	11,4
Mato Grosso do Sul	156,2	18,2	12,9	22,5	22,5	19,4
Mato Grosso	128,1	12,2	12,8	13,2	13,2	16,0
Goiás	169,1	18,7	11,8	17,1	17,1	15,9
Distrito Federal	164,7	9,1	5,4	7,8	7,8	12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,5	14,5	13,9	3,1	3,1	5,1	8,4	8,4	6,7	8,5	8,5	7,1	15,4	15,4	11,2
Ceará	13,3	13,3	13,8	10,6	10,6	15,4	-3,1	-3,1	2,2	-3,0	-3,0	3,0	11,9	11,9	10,8
Pernambuco	13,8	13,8	14,1	-1,1	-1,1	-5,1	18,0	18,0	11,2	19,1	19,1	11,4	6,6	6,6	3,8
Bahia	14,4	14,4	12,4	10,2	10,2	6,6	3,0	3,0	4,3	4,2	4,2	6,9	18,2	18,2	19,5
Minas Gerais	14,4	14,4	12,4	-1,1	-1,1	-1,2	5,5	5,5	5,1	5,9	5,9	5,5	18,1	18,1	8,4
Espirito Santo	22,1	22,1	16,3	-2,3	-2,3	-0,6	13,0	13,0	10,5	12,6	12,6	10,7	20,4	20,4	5,2
Rio de Janeiro	12,9	12,9	8,7	-2,8	-2,8	0,9	6,5	6,5	0,2	6,5	6,5	-0,4	20,2	20,2	17,9
São Paulo	14,6	14,6	15,3	9,2	9,2	7,7	11,4	11,4	9,3	11,3	11,3	10,0	16,3	16,3	13,0
Paraná	18,9	18,9	14,5	-5,4	-5,4	3,0	11,1	11,1	6,3	11,4	11,4	6,4	14,7	14,7	6,2
Santa Catarina	14,2	14,2	15,1	1,9	1,9	13,4	3,1	3,1	6,8	3,2	3,2	6,9	22,9	22,9	16,3
Rio Grande do Sul	12,4	12,4	11,4	11,1	11,1	5,7	5,6	5,6	4,8	5,8	5,8	5,0	3,7	3,7	7,0
Goiás	17,1	17,1	15,9	-2,7	-2,7	5,2	-3,0	-3,0	0,3	-2,7	-2,7	0,4	3,2	3,2	2,7
Distrito Federal	7,8	7,8	12,4	1,0	1,0	4,7	1,2	1,2	7,2	0,9	0,9	7,3	10,3	10,3	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,0	16,0	14,8	16,2	16,2	9,9	8,1	8,1	7,3	24,7	24,7	30,3	29,6	29,6	23,7
Ceará	18,2	18,2	14,3	9,4	9,4	7,8	25,5	25,5	3,0	69,0	69,0	79,7	17,0	17,0	17,2
Pernambuco	11,8	11,8	13,4	18,1	18,1	27,3	-6,1	-6,1	5,1	-1,6	-1,6	5,1	14,5	14,5	20,6
Bahia	17,8	17,8	18,3	18,4	18,4	13,4	24,5	24,5	19,9	10,0	10,0	-0,6	22,5	22,5	26,9
Minas Gerais	27,4	27,4	16,2	21,2	21,2	18,4	-14,8	-14,8	-16,6	21,1	21,1	22,1	26,2	26,2	12,7
Espirito Santo	14,3	14,3	15,3	31,9	31,9	33,7	19,5	19,5	11,9	79,3	79,3	2,4	17,8	17,8	0,0
Rio de Janeiro	14,3	14,3	15,5	18,8	18,8	5,5	0,2	0,2	0,0	4,3	4,3	17,4	28,1	28,1	17,7
São Paulo	14,6	14,6	16,9	15,0	15,0	8,5	22,6	22,6	22,5	19,8	19,8	35,2	40,2	40,2	39,0
Paraná	11,8	11,8	11,9	13,0	13,0	6,6	6,6	6,6	4,5	50,8	50,8	28,7	16,1	16,1	8,8
Santa Catarina	16,8	16,8	7,8	8,7	8,7	7,4	18,8	18,8	6,2	26,5	26,5	36,5	26,2	26,2	18,3
Rio Grande do Sul	15,7	15,7	12,8	11,7	11,7	6,9	4,6	4,6	0,2	17,6	17,6	18,9	16,1	16,1	11,0
Goiás	18,3	18,3	13,3	32,0	32,0	14,6	-18,7	-18,7	-4,2	53,7	53,7	2,8	15,9	15,9	14,2
Distrito Federal	15,1	15,1	10,9	29,0	29,0	9,7	14,0	14,0	11,6	19,8	19,8	19,2	15,7	15,7	12,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,9	20,9	23,1	9,6	9,6	10,9
Ceará	21,6	21,6	20,3	13,7	13,7	22,8
Pernambuco	17,6	17,6	24,7	5,9	5,9	4,0
Bahia	28,9	28,9	22,2	10,3	10,3	5,3
Minas Gerais	24,5	24,5	27,8	13,6	13,6	7,6
Espirito Santo	36,7	36,7	28,3	11,1	11,1	5,9
Rio de Janeiro	17,8	17,8	17,6	8,0	8,0	0,7
São Paulo	15,9	15,9	19,8	6,6	6,6	11,9
Paraná	36,8	36,8	26,9	13,5	13,5	23,8
Santa Catarina	29,5	29,5	26,8	16,7	16,7	12,2
Rio Grande do Sul	18,3	18,3	23,8	20,6	20,6	9,9
Goiás	34,2	34,2	33,5	4,6	4,6	5,1
Distrito Federal	8,8	8,8	20,5	9,7	9,7	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	124,2	112,4	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2
Rondônia	171,0	158,3	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2
Acre	250,8	221,1	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5
Amazonas	188,3	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4
Roraima	129,8	124,0	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6
Pará	166,1	148,2	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6
Amapá	164,0	150,5	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2
Tocantins	181,8	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1
Maranhão	183,5	166,7	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3
Piauí	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9
Ceará	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2
Rio G. do Norte	157,6	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6
Paraíba	160,7	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5
Pernambuco	145,6	126,1	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7
Alagoas	177,7	155,7	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6
Sergipe	168,1	146,2	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9
Bahia	136,2	123,0	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8
Minas Gerais	122,8	106,5	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5
Espirito Santo	161,1	148,6	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7
Rio de Janeiro	118,4	107,0	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6
São Paulo	115,3	105,1	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1
Paraná	117,4	109,4	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6
Santa Catarina	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7
Rio Grande do Sul	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4
Mato Grosso do Sul	127,5	127,8	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2
Mato Grosso	113,1	107,2	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1
Goiás	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1
Distrito Federal	152,8	139,6	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/07	dez/07	jan/08	no ano	12 Meses
Brasil	167,8	17,4	14,3	18,5	18,5	15,8
Rondônia	187,3	14,7	12,8	18,4	18,4	15,1
Acre	291,7	15,3	13,6	11,5	11,5	17,6
Amazonas	222,5	12,5	6,9	13,5	13,5	10,7
Roraima	151,3	10,3	6,1	10,7	10,7	5,7
Pará	214,5	9,0	10,5	24,4	24,4	14,4
Amapá	203,6	8,8	5,7	16,4	16,4	15,3
Tocantins	248,8	12,8	17,4	18,0	18,0	19,3
Maranhão	249,7	21,0	13,8	18,7	18,7	19,5
Piauí	204,2	8,5	12,1	17,8	17,8	8,3
Ceará	210,2	12,1	14,2	17,4	17,4	15,7
Rio G. do Norte	222,8	18,2	17,8	24,5	24,5	15,1
Paraíba	223,0	17,2	12,8	19,6	19,6	16,8
Pernambuco	202,6	15,6	16,0	19,8	19,8	17,3
Alagoas	241,5	13,0	13,6	18,2	18,2	21,8
Sergipe	227,0	12,9	13,9	14,0	14,0	16,9
Bahia	180,9	13,5	13,3	17,6	17,6	14,3
Minas Gerais	168,9	16,5	14,7	18,5	18,5	14,5
Espírito Santo	234,9	23,4	22,1	26,6	26,6	20,2
Rio de Janeiro	156,7	12,3	11,1	16,4	16,4	12,2
São Paulo	155,3	19,0	16,2	19,1	19,1	17,2
Paraná	166,0	19,9	13,1	21,4	21,4	16,4
Santa Catarina	184,6	23,6	12,7	17,0	17,0	17,0
Rio Grande do Sul	139,7	18,9	11,9	15,2	15,2	13,1
Mato Grosso do Sul	190,9	21,2	16,9	28,1	28,1	20,7
Mato Grosso	156,1	16,0	17,1	18,6	18,6	18,1
Goiás	203,3	21,5	15,5	21,6	21,6	17,6
Distrito Federal	195,2	11,0	8,1	10,7	10,7	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,5	18,5	15,8	2,6	2,6	1,8	19,1	19,1	14,0	19,1	19,1	14,3	19,0	19,0	15,2
Ceará	17,4	17,4	15,7	11,9	11,9	11,0	7,4	7,4	9,4	7,4	7,4	10,2	14,6	14,6	14,1
Pernambuco	19,8	19,8	17,3	-0,9	-0,9	-8,1	31,4	31,4	17,7	32,4	32,4	17,8	10,9	10,9	7,9
Bahia	17,6	17,6	14,3	8,0	8,0	5,3	14,3	14,3	10,5	14,9	14,9	12,9	21,2	21,2	22,7
Minas Gerais	18,5	18,5	14,5	-0,4	-0,4	-2,9	17,0	17,0	12,6	17,2	17,2	12,9	24,8	24,8	15,3
Espirito Santo	26,6	26,6	20,2	-2,1	-2,1	-2,2	21,5	21,5	16,4	21,1	21,1	16,5	23,2	23,2	9,7
Rio de Janeiro	16,4	16,4	12,2	-2,5	-2,5	-0,8	15,2	15,2	6,3	15,1	15,1	5,7	24,1	24,1	23,3
São Paulo	19,1	19,1	17,2	7,7	7,7	4,7	23,4	23,4	17,4	23,1	23,1	18,0	19,5	19,5	16,3
Paraná	21,4	21,4	16,4	-8,3	-8,3	-1,2	18,1	18,1	11,6	18,4	18,4	11,6	17,1	17,1	9,6
Santa Catarina	17,0	17,0	17,0	-1,3	-1,3	9,0	10,2	10,2	12,4	10,3	10,3	12,4	25,5	25,5	20,1
Rio Grande do Sul	15,2	15,2	13,1	6,2	6,2	-1,9	14,0	14,0	12,8	14,2	14,2	12,8	7,3	7,3	9,7
Goiás	21,6	21,6	17,6	4,5	4,5	1,6	6,8	6,8	6,4	7,0	7,0	6,5	9,2	9,2	8,6
Distrito Federal	10,7	10,7	13,9	1,9	1,9	3,2	12,0	12,0	14,1	11,6	11,6	14,2	11,7	11,7	9,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,6	11,6	11,1	16,5	16,5	11,6	9,8	9,8	9,0	6,1	6,1	10,9	33,8	33,8	22,6
Ceará	13,3	13,3	10,5	12,4	12,4	10,6	26,6	26,6	4,6	41,3	41,3	47,4	18,4	18,4	17,5
Pernambuco	10,5	10,5	12,0	23,3	23,3	31,7	-6,4	-6,4	5,7	-14,5	-14,5	-4,8	16,4	16,4	23,8
Bahia	11,8	11,8	14,8	19,3	19,3	17,1	22,9	22,9	20,5	-5,9	-5,9	-13,9	25,3	25,3	28,9
Minas Gerais	23,1	23,1	12,8	22,9	22,9	19,5	-13,7	-13,7	-15,8	4,1	4,1	7,2	28,8	28,8	15,0
Espirito Santo	12,7	12,7	12,7	28,7	28,7	32,3	18,2	18,2	11,2	61,1	61,1	-10,6	22,2	22,2	2,3
Rio de Janeiro	10,5	10,5	11,5	16,0	16,0	4,5	-0,9	-0,9	-0,7	-6,3	-6,3	4,1	31,6	31,6	20,4
São Paulo	8,5	8,5	11,2	13,4	13,4	9,8	25,6	25,6	25,1	0,8	0,8	14,6	48,8	48,8	33,2
Paraná	7,3	7,3	9,7	15,5	15,5	10,9	10,6	10,6	7,6	33,0	33,0	11,4	19,7	19,7	11,9
Santa Catarina	11,5	11,5	4,8	11,1	11,1	11,7	23,2	23,2	9,4	11,5	11,5	18,7	30,9	30,9	21,8
Rio Grande do Sul	10,6	10,6	9,2	15,1	15,1	11,1	5,2	5,2	2,4	2,8	2,8	1,1	18,9	18,9	12,2
Goiás	17,1	17,1	11,7	32,4	32,4	15,7	-17,9	-17,9	-1,1	29,2	29,2	-11,5	16,9	16,9	15,6
Distrito Federal	13,6	13,6	8,8	29,4	29,4	11,3	22,7	22,7	18,5	-1,0	-1,0	-1,3	22,1	22,1	16,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	23,2	23,2	22,7	15,3	15,3	15,1
Ceará	26,4	26,4	20,7	24,9	24,9	32,9
Pernambuco	24,1	24,1	27,6	11,8	11,8	10,6
Bahia	31,2	31,2	21,5	13,1	13,1	11,2
Minas Gerais	25,0	25,0	26,2	20,8	20,8	13,0
Espirito Santo	39,0	39,0	32,7	18,0	18,0	10,9
Rio de Janeiro	18,9	18,9	21,5	13,0	13,0	5,0
São Paulo	18,1	18,1	19,2	11,6	11,6	15,0
Paraná	38,9	38,9	27,5	18,2	18,2	27,1
Santa Catarina	32,2	32,2	27,9	23,9	23,9	15,7
Rio Grande do Sul	20,7	20,7	24,1	24,3	24,3	13,8
Goiás	36,7	36,7	32,7	12,0	12,0	10,7
Distrito Federal	9,0	9,0	19,8	16,7	16,7	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	141,5	127,9	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8
Rondônia	158,3	146,8	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3
Acre	261,7	234,6	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7
Amazonas	196,1	181,4	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5
Roraima	136,6	132,9	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3
Pará	172,4	156,1	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5
Amapá	175,0	160,4	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6
Tocantins	210,9	188,1	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8
Maranhão	210,3	190,4	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7
Piauí	173,4	152,7	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2
Ceará	179,1	150,5	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2
Rio G. do Norte	178,9	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8
Paraíba	186,4	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0
Pernambuco	169,0	146,6	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6
Alagoas	204,4	179,8	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5
Sergipe	199,2	174,1	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0
Bahia	153,8	139,2	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9
Minas Gerais	142,5	123,8	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9
Espírito Santo	185,6	170,5	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9
Rio de Janeiro	134,6	121,7	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7
São Paulo	130,4	118,7	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3
Paraná	136,7	126,7	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0
Santa Catarina	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6
Rio Grande do Sul	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7
Mato Grosso do Sul	149,0	149,5	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9
Mato Grosso	131,7	125,8	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1
Goias	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3
Distrito Federal	176,3	161,1	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/07	dez/07	jan/08	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	138,88	139,37	141,82	1,9	0,4	1,8
Rondônia	150,03	152,85	153,11	5,1	1,9	0,2
Acre	196,03	195,70	196,24	6,9	-0,2	0,3
Amazonas	175,56	165,60	168,61	2,9	-5,7	1,8
Roraima	129,33	125,69	127,41	2,5	-2,8	1,4
Pará	145,96	146,10	153,64	1,8	0,1	5,2
Amapá	145,92	140,42	144,26	3,5	-3,8	2,7
Tocantins	184,09	184,96	189,17	1,4	0,5	2,3
Maranhão	199,46	203,50	203,67	2,8	2,0	0,1
Piauí	144,60	145,79	148,89	-0,2	0,8	2,1
Ceará	156,01	157,05	161,66	-0,4	0,7	2,9
Rio G. do Norte	173,45	173,40	178,24	2,7	0,0	2,8
Paraíba	166,38	163,34	181,35	0,9	-1,8	11,0
Pernambuco	147,73	145,48	150,41	0,7	-1,5	3,4
Alagoas	187,41	188,06	196,79	0,2	0,3	4,6
Sergipe	159,10	157,90	159,72	1,6	-0,8	1,2
Bahia	144,74	146,50	148,02	1,7	1,2	1,0
Minas Gerais	139,76	140,68	142,22	0,7	0,7	1,1
Espirito Santo	158,23	161,79	164,27	-0,5	2,2	1,5
Rio de Janeiro	129,72	128,82	136,13	1,6	-0,7	5,7
São Paulo	139,75	139,98	141,99	3,0	0,2	1,4
Paraná	125,92	126,05	129,12	1,8	0,1	2,4
Santa Catarina	139,29	140,27	141,99	1,2	0,7	1,2
Rio Grande do Sul	117,85	118,10	120,28	-0,3	0,2	1,8
Mato Grosso do Sul	152,16	153,02	155,80	2,5	0,6	1,8
Mato Grosso	129,70	131,98	129,28	-0,1	1,8	-2,0
Goiás	143,16	143,09	146,74	0,6	0,0	2,6
Distrito Federal	145,31	145,20	149,11	2,3	-0,1	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/07	dez/07	jan/08	nov/07	dez/07	jan/08
Brasil	157,61	158,92	162,50	1,9	0,8	2,3
Rondônia	168,53	172,19	174,68	4,9	2,2	1,4
Acre	225,63	225,78	229,07	7,8	0,1	1,5
Amazonas	206,99	190,95	202,03	2,7	-7,7	5,8
Roraima	151,98	149,74	153,26	3,0	-1,5	2,4
Pará	172,18	174,94	185,31	1,6	1,6	5,9
Amapá	170,78	161,85	170,78	2,0	-5,2	5,5
Tocantins	209,05	211,11	217,66	0,9	1,0	3,1
Maranhão	225,70	230,98	232,42	2,5	2,3	0,6
Piauí	158,31	155,36	173,94	-0,8	-1,9	12,0
Ceará	175,6	177,5	182,4	0,4	1,1	2,7
Rio G. do Norte	195,37	196,75	204,49	3,4	0,7	3,9
Paraíba	196,19	194,67	213,01	2,7	-0,8	9,4
Pernambuco	173,40	170,19	179,49	0,4	-1,9	5,5
Alagoas	217,18	218,87	234,00	0,2	0,8	6,9
Sergipe	190,82	191,20	193,93	1,3	0,2	1,4
Bahia	162,54	166,46	167,20	1,4	2,4	0,4
Minas Gerais	164,22	167,11	169,31	1,2	1,8	1,3
Espirito Santo	178,49	183,98	187,32	-0,6	3,1	1,8
Rio de Janeiro	147,25	147,44	154,87	1,5	0,1	5,0
São Paulo	156,04	157,14	160,31	2,9	0,7	2,0
Paraná	143,91	144,59	148,30	1,6	0,5	2,6
Santa Catarina	160,23	161,16	162,10	1,8	0,6	0,6
Rio Grande do Sul	133,91	135,17	137,46	0,1	0,9	1,7
Mato Grosso do Sul	179,15	182,99	186,92	2,4	2,1	2,1
Mato Grosso	151,10	157,22	153,29	0,6	4,1	-2,5
Goiás	164,03	164,82	168,16	0,4	0,5	2,0
Distrito Federal	167,43	167,51	172,92	2,0	0,0	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100